

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS		Código: BMI - 33
1-Município: Capelinha		
2- Distrito - Povoado: Sede/Vila Nossa Senhora de Fátima		X
3- Acervo: Igreja Nossa Senhora de Fátima.		
4- Propriedade: Eclesiástica - Paróquia Nossa Senhora da Graça.		
5-Endereço: Av.São Sebastião,Nº. 1 , Centro.		
6-Responsável: Eva Gomes Soares.		
7- Designação (Categoria): Bacia		
8-Localização Específica: Encontra-se na sacristia do lado direito embaixo do armário.		9-Espécie: Móvel Religioso.
10-Época: Aproximadamente 1985 – 2º metade do Século XX.		
11-Autoria: S/R	12-Origem: Paróquia Nossa Senhora da Graça.	
13- Procedência: Capelinha/Vila de Fátima.		
14- Material / Técnica: Ferro.		
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhum		

16. Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Eduardo José Cordeiro.		
Filme nº:	Negativo nº: digital	Data: 20-04-2008
		



17- Descrição:

Em tamanho médio, para o rito do "Lavabo", na preparação e apresentações dos dons em rituais litúrgicos de lavar mãos e em determinadas ocasiões os pés. O objeto é uma bacia redonda, com capacidade para mais ou menos 5 litros. Foi fabricado com grossa folha de ferro batido, com aplicação (revestimento interno e externo) de esmalte sintético de cor branca e esmalte preto em suas bordas. pequeno detalhe de relevo no fundo interno e externo da bacia. Começa com uma abertura larga e vai funilando-se até ficar um pequeno círculo no fundo, formando a base do objeto.

18-Condição de Segurança:

Condições de segurança oferecidas ao bem são mínimas, estando exposto a riscos de furtos e estragos.

19- Proteção Legal: nenhuma

20 – Dimensões:

Altura : 15 cm Fundo: 4 cm Diâmetro: 12 cm

21 – Estado de Conservação: Razoável.

22 – Análise do estado de Conservação:

Apresenta-se estado de conservação razoável. A conservação do móvel não dispensa qualquer reforma, pois sua pintura encontra-se desgastada devido o sol que bate do seu lado direito e alguns buracos devido desmanche de esmalte.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: nenhuma

24–Características Técnicas:

Confeccionado em processo de fundição do alumínio e na formatação do objeto, com revestimento de esmalte.

25–Características Estilísticas:

Apresenta estilo moderno do período século XX. É evidentes tal característica devido sua cor e detalhes externo.

26 – Características Iconográficas:

Ora, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Aspectos que marcam a sua iconografia além da citada são mínimas, apenas o formato que evoca simplicidade. Uma figura ou símbolo empregado por Deus em relação à limpeza do pecado é que ambos – lavagem/ablução ou banho – são realizado com água. Consideremos o mais alto sacerdote do Velho Testamento ao oferecer um sacrifício. Fora do mais sagrado lugar no qual a arca estava havia um vaso de abluções com água, como indicado no Livro do Êxodo, capítulo 30, versículos 17 a 21: E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fará também uma pia de cobre com a sua base de cobre, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar, e deitarás água nela. E Arão e seus filhos nela lavarão as suas mãos e os seus pés. Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao Senhor. Lavarão, pois as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua semente nas suas gerações. Essa purificação das mãos e pés dos sacerdotes era necessária, pois os sacerdotes eram culpados. Ao se lavar, ele estava limpo, de acordo com o cerimonial, podendo, assim, vir à presença do Senhor e oferecer o seu sacrifício. O fato que lavando com a água relacionada à purificação do pecado pode ser adicionado a outras referências do Velho Testamento. O leproso que foi curado foi limpo depois de ter lavado suas roupas e banhado o seu corpo (Levítico 14:9). A absolvição do corpo de uma pessoa a torna impura diante de Deus (Levítico 15:2). Quando a sua absolvição fosse ordenada, “contar-se-ão sete dias para a sua purificação, e lavará os seus vestidos, e banhará a sua carne em águas vivas, e será limpo”. (Levítico 15:13).

27- Dados Históricos:

Não se sabe exatamente a data do móvel, mas a partir de fontes orais ele foi colocado na antiga igreja antes erigida no lugar da nova. Baseando-se na construção da atual que se deu no ano de 1985, esse móvel é datado de 1980 aproximadamente. A comunidade acredita que tenha sido adquirido por lojas existentes, visto que outras podem ser encontradas tanto na zona urbana quanto rural do município de Capelinha. Este foi desde sempre conservado com muito carinho pela comunidade e ainda utilizados em celebrações sacramentais como Missas e batizados, assim como em outras cerimônias.

28- Referências Documentais:

Entrevista com a Sra.Eva Gomes Soares, Sr.Francisco Xavier Moreira e o Sr.Joaquim Cordeiro de Oliveira.
Arquivos da Paróquia Nossa Senhora da Graça de Capelinha e da Casa da Cultura de Capelinha.

29 – Informações Complementares:

São objetos diferentes dos demais, que possuem finalidade própria na Liturgia. “O Lavabo: Dirige-se o padre ao lado do altar a lavar as mãos. Duas razões podem apontar o motivo desta cerimônia: a) razão mística: Nunca seria demasiada a pureza do ministro do sacrifício da missa, para tocar na divina Vítima. Era este mesmo costume entre os sacerdotes judeus: antes de se chegarem ao altar, purificavam as mãos como símbolo da inocência. - b) Razão Natural: Era necessário que o padre lavasse as mãos porque já não estavam limpas, desde que, antes de despir os catecúmenos e os penitentes, lhes tinha imposto as mãos na cabeça. Deve acompanhar esta ablução a recitação dos seguintes versículos do Salmo XXV:

P: Lavabo inter innocentes manus meas: et circumdabo altare tuum Domine. Ut audiam vocem laudis: et enarrem universa mirabilia tua. Domine dilexi decorem domus tuae, et locum habitationis gloriae tuae. Ne perdas cum impiis Deus animam meam: et cum viris sanguinum vitam meam. In quorum manibus iniquitates sunt: dextera eorum repleta est muneribus. Ego autem in innocentia mea ingressus sum: redime me, et miserere mei. Pes meus stetit in directo: in ecclesiis benedicam te Domine. Gloria Patri et Filio, et Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in saecula saeculorum. Amen.

30-Ficha Técnica:

Levantamento: Eduardo José Cordeiro

Data: Abril/2007

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

Elaboração: Eduardo José Cordeiro/ Tiago Cristian Santos.	Data: Junho/2007
1ª Revisão: Tiago Cristian Santos.	Data: Novembro \ 2007
2ª Revisão: Dante Geraldo Guedes	Data: Dezembro \ 2007
23 – Arquivamento	Data: Dezembro \ 2007